



ASPECTOS DA NEFROPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GUILHERME SILVA FAUAZE NOVAES; LAYLA OLIVEIRA ALVES NOLASCO; NATASHA PERDIZ ALBAN DE ALBUQUERQUE

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária estabelece um contato mais direto com a comunidade, agindo como primeira referência tanto nas situações de saúde e doença. É composta pelas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família, que são precursoras de atividades multidisciplinares à comunidade. A nefropatia diabética é uma das principais causas de doença renal crônica (DRC), e é identificada através do conjunto de sinais e sintomas e exames laboratoriais, que incluem o cálculo da Taxa de Filtração Glomerular (TFG) e a verificação da excreção urinária de albumina. Assim, implementar medidas de estratificação e rastreio no que concerne a redução da incidência de agravos relacionados a esta doença é fornecer ao paciente portador de Diabetes Mellitus acompanhamento de maneira precoce e devida. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo foi prever a influência de fatores socioeconômicos, tais como suporte social e obstáculos referentes aos comportamentos de promoção da saúde de pacientes portadores de Diabetes Mellitus, objetivando idealizar uma linha de cuidado direcionada ao que se refere a Nefropatia Diabética, englobando prevenção, controle de saúde, acolhimento e encaminhamento oportuno desses pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e transversal, tendo como base dados da Secretaria de Vigilância em Saúde. **RESULTADOS:** Segundo a International Diabetes Federation (IDF), até 2045, haverá um aumento de 48% na prevalência do Diabetes Mellitus na população mundial, (425.000.000 para 629.000.000 portadores), afetando sobretudo os países de baixo e médio desenvolvimento. Outro dado de suma importância discorre que a incidência da doença renal crônica terminal (com necessidade de diálise) após 30 anos de Diabetes Mellitus tipo 1 já foi superior a 15%, mas, atualmente este número é menor que 9%, demonstrando assim, que uma assistência à saúde bem executada é capaz de sintetizar desfechos desfavoráveis. **CONCLUSÃO:** O estudo refletiu que o seguimento da doença é lento e insidioso. Assim, sem um rastreio eficiente e terapia precoce tende a evoluir com agravamento da função renal. Não obstante, em vigência de ações preventivas na atenção primária, torna-se lúdica a diminuição da sua incidência e prevalência nas populações.

Palavras-chave: Nefropatia diabética, Diabetes mellitus, Linha de cuidado, Atenção primária à saúde, Promoção e prevenção à saúde.